'Canibalismo Consentido' e 'balinhas sortidas': libertários e conservadores

jusbrasil.com.br/artigos/canibalismo-consentido-e-balinhas-sortidas-libertarios-e-conservadores/533678585

jusbrasil.com.br

7 de Setembro de 2023
Documento Oculto

Este documento não foi aprovado, pois não atendeu às regras de publicação do Jusbrasil.
Mensagem do moderador:

Olá, Sérgio Henrique da Silva Pereira, tudo bem?

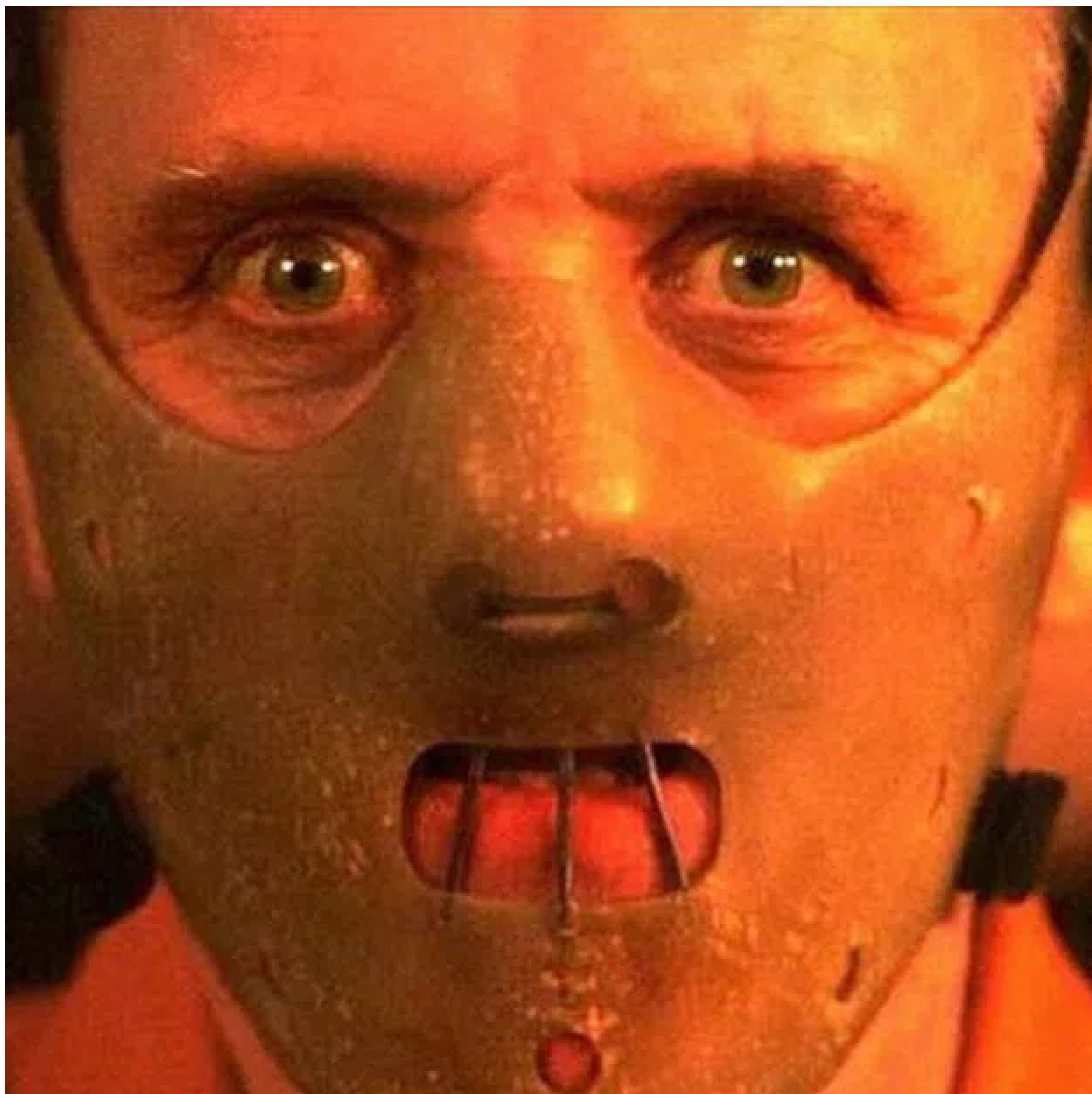
Identificamos que seu conteúdo tem teor ofensivo ou sexual, presença de violência explícita ou demonstrações de intolerância de algum tipo.

Ressaltamos que toda opinião é bem-vinda no Jusbrasil, desde que respeite as demais pessoas e opiniões.

Assim, para que seu texto seja aprovado, sugerimos uma revisão. Realizando os ajustes necessários, publique novamente seu texto para que seja disponibilizado no Jusbrasil, certificando-se de seguir os termos da Política de Respeito e Gentileza (https://jusbrasil.jusbrasil.com.br/artigos/111566758/como-funciona-a-politica-de-respeito-e-gentileza-do-jusbrasil) e nossas Regras de Publicação (https://jusbrasil.jusbrasil.com.br/artigos/111561143/regras-de-publicacao-do-jusbrasil).

Equipe Jusbrasil.
A melhor conduta humana é a conduta de que a outra pessoa também é digna, e não mero objeto de prazer

Publicado por Sérgio Henrique da Silva Pereira
há 6 anos



Geralmente, associa-se ao libertário como sendo pessoa que pode fazer de tudo, desde de que não agrida outra pessoa. Ou seja, o libertário é detentor da propriedade privada mais valiosa de todas, o seu corpo físico. A vontade de qualquer libertário é soberana, seja qual for o libertário, isto é, independentemente de etnia, credo, sexualidade, pessoa com ou sem necessidade especial. Assim, propriedade privada e vontade (autonomia da vontade) são princípios do Direito Natural de qualquer ser humano. A não agressão é um dos preceitos da conduta libertária. Vale dizer, a ninguém é permitido agredir outra pessoa, a não ser em caso de legítima defesa e estado de necessidade. O consentimento nas relações humanas, na visão libertária, é uma norma ética e moral.

Geralmente, o conservador está associado ao indivíduo religioso. O conservador é a pessoa que possui comportamento conforme sua crença. A liberdade que possui é o limite que sua crença determina. O pecado norteia o conservador; pecar é contra O Sagrado. A agressão também não é permitida para o conservador, somente em legítima

defesa e estado social. Enquanto para o libertário o casamento é livre, isto é, admite-se o casamento poliafetivo e homoafetivo, para o conservador o único tipo de casamento possível é o heterossexual.

'CANIBALISMO CONSENTIDO'

Michael J. Sandel propôs desafio, 'canibalismo consentido', aos libertários. Se toda relação humana deve se apoiar no consentimento livre entre duas pessoas — disso advém que a prostituição não fere a dignidade de ninguém, enquanto para o conservador, assentado sobre os dogmas religiosos, fere a dignidade humana —, a ilação é de que o 'canibalismo consentido' não é imoral. Ética e moral, na visão libertária, assentam-se sobre autonomia da vontade e não agressão. Se há consentimento, não há violação da autonomia da vontade.

Nessa linha de pensamento, criei outro desafio: a relação sexual entre adulto e criança mediante negociação das 'balinhas sortidas'. Se houve negociação — o adulto dará várias 'balinhas sortidas' (guloseima) para a criança se esta, por obrigação de fazer (*pacta sunt servanta*), relacionar-se sexualmente com o adulto —, desde de que obedecendo autonomia da vontade e não agressão, o contrato é lícito.

Para os religiosos cristãos, o ato sexual de adulto com uma criança é pecado (fornicação). Há cristão que o ato de pedofilia é pecado:

> "aquele que recebe uma criança, recebe a mim. Caso alguém escandalize um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria que lhe pendurassem ao pescoço uma pesada mó e fosse precipitado nas profundezas do mar." (Mateus 18, 5-7)

Ou seja, Jesus considerou as crianças como puras de alma — e somente os puros de alma entram no Reino dos Céus. O ato sexual de adulto com criança é macular sua pureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanidade admitindo que **qualquer dogma religioso é péssimo**— coação ao indivíduo —, **'canibalismo consentido' e 'balinhas sortidas' são válidos**.

A humanidade aceitando que **certos dogmas religiosos podem ser aplicados**, **'canibalismo consentido' e 'balinhas sortidas' são inválidos**.

Extremismos são perniciosos aos seres humanos. O que acontece na atualidade são atitudes extremistas, tudo ou nada. Nas polarizações de 'ideais humanos', o Brasil está virando um campo de guerra civil. Notórios os conflitos fora e dentro da internet.

Como não sou muito de seguir convenções, este artigo, por mais estranho que pareça, é desejo deste articulista de Feliz Natal. Não o Natal de comer até vomitar, de presentear por mera convenção consumista, de conversar (projeções) de que os outros são ruins. Desde o momento que tive oportunidade de ser colunista do JusBrasil, convite que aceitei imediatamente, por não ser igual (utilitarismo secular), diferente sou. Vários artigos sobre racismo, preconceito, seletividade penal, Estado absolutista presente no Brasil, filosofias, sexualidade, Estado laico, Escola sem Partido etc.

Por exemplo, quando cito 'bons cidadãos', refiro-me à seletividade penal ainda reinante no Brasil. Quando uma cultura não perceber simples ato — por exemplo, fraudar concurso público — como anticívico (antidireitos humanos), pode-se esperar melhorias sociais, econômicas e políticas no Brasil? Não responderei, deixo para os leitores.

Filosofias, libertária, liberal, conservadora, anarcocapitalista, comunista, capitalista. Religiões. Enfim, é possível extrair (filosofia e religião) preciosos diamantes.